

Fórum Econômico Mundial reconhece a Escola de Eletricistas da Iberdrola no Brasil como referência de diversidade, equidade e inclusão

- *Mais de 1.000 mulheres já foram formadas como eletricistas por meio desse projeto, sendo que mais de 70% delas foram contratadas pela empresa.*
- *A iniciativa aumentou a contratação de mulheres eletricistas, passando de 1,7% do total em 2019 para 36,4% na atualidade.*

A Escola de Eletricistas para Mulheres da Neoenergia, subsidiária da Iberdrola no Brasil, foi reconhecida pelo Fórum Econômico Mundial como um dos oito grandes casos internacionais de sucesso em termos de diversidade, equidade e inclusão, e um modelo de inspiração para outras organizações.

Em seu *Diversity, Equity and Inclusion Lighthouses Insight Report 2025*, o Fórum distingue a Iberdrola como um dos oito “faróis”, ou *Diversity, Equity, and Inclusion Lighthouses*, pela iniciativa lançada e desenvolvida por sua companhia no Brasil.

Entre os aspectos destacados pelo organismo está a evolução da representação feminina na contratação anual de eletricistas, de 1,7% em 2019 para 36,4% em 2024, ou que 76% das formandas do programa conseguiram emprego estável com um pacote completo de benefícios (incluindo seguro médico e odontológico, creche e assistência escolar e seguro de vida).

A iniciativa, que faz parte do programa anual *Diversity, Equity and Inclusion Lighthouse* do Fórum, representa um esforço para identificar e tornar visíveis os projetos que têm impacto e são eficazes na promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, possibilitando avançar, com base no conhecimento compartilhado, no progresso dessas áreas em organizações e órgãos públicos.

Os oito “faróis” foram selecionados por um painel de especialistas independentes por seu impacto demonstrado (significativo, expansível, mensurável e sustentado para um ou mais grupos sub-representados) e sua capacidade de inspirar outras pessoas.

Exemplo internacional

Anteriormente, a escola já havia sido reconhecida como um exemplo global pelo WeEmpower, um programa da ONU Mulheres em conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Europeia.

A Escola de Eletricistas para Mulheres teve início em 2013. No total, mais de 1.000 mulheres profissionais já foram formadas por meio desse projeto. A iniciativa foi pioneira no setor elétrico ao oferecer aulas de forma exclusiva para mulheres, com o objetivo de promover a diversidade e a inclusão.

No total, a Escola de Eletricistas já formou mais de 6.000 pessoas. Gratuita, está presente em todos os estados onde a Neoenergia tem concessão de distribuição de energia elétrica. As aulas são divididas entre teóricas e práticas, permitindo uma formação completa às alunas. Qualquer pessoa com mais de 18 anos, com ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pode se inscrever.

Aposta no Brasil

A Iberdrola reafirmou seu compromisso com o Brasil em 2024 ao anunciar um investimento de mais de 7 bilhões de euros até 2028. A Neoenergia é a principal distribuidora do país e está presente em 18 estados e no Distrito Federal. A empresa fornece energia elétrica para mais de 40 milhões de brasileiros, tem quase 730 mil quilômetros de linhas de energia e está dividida em cinco distribuidoras de eletricidade: Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF).